

Pagamento a aposentados em conta corrente proporcionará economia de R\$ 200 milhões

Acordo com a Febraban permitirá acabar com filas mas aposentados já reclamam das taxas bancárias

Isabel de Paula

• BRASÍLIA. Cerca de oito milhões de aposentados e pensionistas passarão a receber seus benefícios em conta corrente a partir de abril. Um acordo feito pela Previdência com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) promete acabar com o pesadelo de milhares de idosos que enfrentam fila para retirar a aposentadoria, além de gerar uma economia de R\$ 200 milhões por ano aos cofres públicos. Cada segurado poderá informar o número da conta e a agência na qual será depositado o benefício.

Hoje, cerca de 15 milhões de pessoas recebem aposentadorias, pensões e outros benefícios, por meio de cartão magnético, em 40 bancos conveniados. Mesmo que o segurado tenha conta corrente, é obrigado a retirar o pagamento na agência fixada pelo INSS. Cerca de 450 mil pessoas já conseguiram que o pagamento seja feito na conta.

A presidente da Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas (Cobapp), Maria Machado Costa, teme que a mudança beneficie mais os bancos, porque quem passar a receber o benefício em conta corrente terá de arcar com os custos dos serviços cobrados pelos bancos.

Previdência vai cobrir o desconto da CPMF

— Não vamos obrigar ninguém a receber em conta corrente. Quem não tem a conta continuará recebendo com o cartão magnético — respondeu o ministro da Previdência, Waldeck Ornélas.

A maior preocupação da presidente da Cobapp é com a CPMF, que deverá voltar a ser cobrada nos próximos meses caso sua prorrogação seja aprovada pelo Congresso. No ano passado, enquanto valeu o desconto de 0,20%, o INSS depositava o correspondente à CPMF na conta do segurado, para evitar corrosão no valor do benefício. Ornélas assegurou que vai manter este procedimento, mesmo com a mudança na forma de pagamento.

O acordo com a Febraban prevê a redução nos valores dos serviços bancários cobrados do Governo, gerando a economia de R\$ 200 milhões anuais. O valor do serviço de pagamento de benefício vai cair de R\$ 1,64 para R\$ 0,30. A cobrança do pagamento por cartão magnético será reduzida de R\$ 1,64 para R\$ 1,39 no caso dos saques com o cartão universal, que permite retiradas em qualquer agência do banco contratado. No caso do cartão restrito, para saques em apenas uma agência, o valor cai de R\$ 1,49 para R\$ 1,20.

— Entre 40% e 50% dos segurados vão passar a receber por conta corrente — avaliou Ornélas.

O pagamento vai começar pelas pessoas que já têm conta no banco pelo qual recebem o benefício. Depois, serão beneficiados os outros segurados. Todos os novos beneficiários serão consultados, por carta, sobre a existência de conta pessoal. ■